

180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

RELATO

DIVULGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO FUNDO FOTO BIANCHI:

ATUAÇÃO DO PROJETO LENTE QUENTE EM ESPAÇOS DE

MEMÓRIA

Veridiane Parize¹, veridianeparize@hotmail.com
Rafael Schoenherr², rafaelschoenherr@gmail.com
Patricia Camera Varella³, patriciacamera@uepg.br
João Paulo Leandro de Almeida⁴, jplagete@gmail.com

RESUMO

O relato descreve a experiência extensionista de interação interdepartamental (Jornalismo e Artes) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) na área de fotografia e acervos culturais. Atuando desde 2018 como bolsista de extensão do projeto “Fundo Foto Bianchi” e em parceria com o projeto de extensão “Lente Quente”, as ações extensionistas foram direcionadas à produção fotográfica nos espaços Casa da Memória Paraná, da Fundação Municipal de Cultura e no Museu Campos Gerais, da UEPG. A interface entre essas iniciativas permitiu a produção de vídeos curtos de divulgação científica e cultural, mostrando a importância e os processos das atividades de conservação e manutenção dos negativos de suporte de vidro do Fundo Foto Bianchi. Outra atuação foi participar dos procedimentos de digitalização dos cadernos de controle de serviços fotográficos do período de 1911 até 1972.

PALAVRAS-CHAVE

Fotojornalismo. Audiovisual. Digitalização. Acervos. Museu.

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Bolsista da Fundação Araucária – PIBIS. E-mail: veridianeparize@hotmail.com.

² Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professor do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Diretor do acervo do Museu Campos Gerais. Coordenador do projeto Lente Quente e supervisor do projeto Fundo Foto Bianchi. E-mail: rafaelschoenherr@gmail.com.

³ Pós-doutora no Museu Paulista da Universidade de São Paulo (MP-USP). Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora adjunta do Departamento de Artes e do Programa de Pós-Graduação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Chefe da Seção de Ação Educativa do Museu Campos Gerais. E-mail: patriciacamera@uepg.br.

⁴ Mestre em Gestão do Território pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Graduado em Geografia Bacharelado pela UEPG. Pesquisador do Grupo de Estudos Territoriais (GETE). Investigador Rede de Estudos de Geografia, Gênero e Sexualidade Ibero Latino-Americana (REGGSILA). Diagramador da Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero. E-mail: jplagete@gmail.com.



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

1. INTRODUÇÃO

O Fundo Foto Bianchi¹, localizado na Casa da Memória Paraná, em Ponta Grossa é constituído por aproximadamente 45.000 negativos em chapa (vidro e flexível) - é a principal coleção de negativos em vidro do Brasil com fotografias originadas a partir da primeira década do século XX com os registros da população e das paisagens da região dos Campos Gerais. Além desse material iconográfico, o fundo é constituído por caixas de negativos e pelos cadernos de controle de serviços e clientes, produzido pelas três gerações da família Bianchi. As anotações dos cadernos compreendem o período de 1911 até 1972, auxiliando a busca por informações sobre o contexto de sua produção. Considerando a complexidade das relações existentes entre os documentos visuais e escritos, orientaram-se diversas ações junto a este patrimônio material. No artigo sobre o desenvolvimento da curadoria do Fundo Foto Bianchi, Patricia Camera explica:

O objeto de estudo do projeto é o Fundo Foto Bianchi (FFB), composto por aproximadamente 45 mil negativos de gelatina e prata sobre suporte de vidro (*dry plates*) e de acetato de celulose, objetos e documentos da primeira década do século XX até 1970. Na pesquisa curatorial foram dedicados esforços para catalogar e higienizar parte dos negativos em suporte de vidro. No entanto, o estudo para compreender o que é o FFB consistiu em investigar sua totalidade (cadernos, documentos, objetos, negativos, revistas). (CAMERA, 2018, p.5)

A Casa da Memória de Ponta Grossa é um centro de documentação da cidade desde 2001 com o propósito de ser uma instituição de guarda do acervo documental histórico da cidade, que contém jornais como o Diário dos Campos que surgiu em 1913, Jornal da Manhã original de 1954, e também o Fundo Foto Bianchi. É na Casa da Memória que acontece a manutenção, catalogação e higienização do Fundo Foto Bianchi, que são realizados por funcionários da

¹ Segundo o Dicionário brasileiro de terminologia arquivística (Arquivo Nacional, 2005), o fundo é composto por um conjunto de documentos de uma mesma proveniência.



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

Prefeitura de Ponta Grossa e bolsistas de extensão² da UEPG com o objetivo de preservar e disponibilizar o material para o desenvolvimento de pesquisas. O projeto de extensão “Organização, Diagnóstico e Pesquisa do Fundo Foto Bianchi”, que conta com a participação do projeto “Lente Quente”³, também se desenvolve em parceria com o setor de digitalização do Museu Campos Gerais, que faz a digitalização dos cadernos do Foto Bianchi. Esses documentos somam cerca de 170 exemplares, do período de 1911 a 1972, constituindo um tipo de organização da contabilidade, onde registravam os nomes e as designações das pessoas fotografadas no estúdio, os temas e os números dos negativos, se houve pagamentos dos clientes, além de mostrarem as listas de compras de materiais fotográficos, algumas vezes até mesmo vindos de outras cidades e países. Esses dados mostram que estes cadernos têm a importância de conter variados temas para os pesquisadores possibilitando estudar a tecnologia fotográfica usada na época como as marcas, tipos de produtos, seus custos, e ainda, oferta investigar sobre as famílias, seus costumes e a cultura da população, assim como o desenvolvimento da cidade e região. Considerando a amplitude desse projeto, buscou-se a parceria com o Lente Quente que aumenta a proximidade entre a universidade e a documentação imagética da cidade, além de contribuir com estudos de fotojornalismo e a fotografia a partir do olhar de Luiz, Raully e Raul Bianchi nos Campos Gerais, desde a primeira década do século XX.

2. DESENVOLVIMENTO

A parceria entre os dois projetos de extensão envolve também estratégias de divulgação do Fundo Bianchi, com a elaboração de cronograma de temas

² O projeto “Organização, Diagnóstico e Pesquisa do Fundo Foto Bianchi” teve início em 2014 sob a coordenação da professora Dra. Patrícia Camera do Departamento de Artes e do Programa de Mestrado em História da UEPG. Durante esses cinco anos foram ofertadas bolsas de iniciação científica (PIBIC Júnior e PIBIC) e de extensão com o Programa de Bolsas da Fundação Araucária como Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social (PIBIS) e Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX). Os alunos contemplados foram do ensino médio e do curso de Artes Visuais e Jornalismo da UEPG. O objetivo é fazer a curadoria do Fundo Foto Bianchi, considerando atividades de catalogação e higienização para disponibilizar e divulgar esse patrimônio material.

³ O Lente Quente é um projeto de extensão do curso de bacharelado em Jornalismo da UEPG coordenado pelo professor Dr. Rafael Schoenherr, também supervisor do Fundo Foto Bianchi. O projeto tem como objetivo publicar uma fotolegenda por dia da cobertura das principais manifestações da cena cultural na cidade e região de Ponta Grossa. Atualmente o acervo digital contém 2.612 imagens publicadas, utilizando a plataforma on-line *Flickr*.



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

para os vídeos da Casa da Memória, contendo entrevistas com os pesquisadores envolvidos no projeto e bolsistas do curso de Artes Visuais. Os vídeos têm como objetivo divulgar à população e documentar de forma sucinta as atividades e a importância de preservar e disponibilizar o conjunto documental que compõe o Fundo Foto Bianchi. Os vídeos realizados sobre a Casa da Memória e o Museu Campos Gerais são publicados no *YouTube* “Fundo Foto Bianchi”. Em 2018 foram realizados quatro vídeos. O primeiro, com um minuto de duração, aborda o que é a Casa da Memória com entrevistas feitas com o diretor Alan de Almeida e a professora Patricia Camera. Neste primeiro vídeo foi confeccionada uma arte gráfica para todos os vídeos com o crédito dos entrevistados - auxiliou neste processo o estudante de jornalismo João Guilherme Castro, do projeto de extensão Cultura Plural. O equipamento utilizado (Canon modelo 7D) foi disponibilizado pelo Lente Quente. O processo de digitalização dos cadernos foi acompanhado e executado em conjunto com João Paulo Leandro de Almeida, que é o responsável por esse setor no Museu Campos Gerais. Para tanto, foi utilizado um scanner chamado *Bookdrive*, conectado a um computador com o programa *Bookdrive* que está instalado em duas câmeras *Canon 5D* com 600 dpi de resolução. As imagens do caderno ficam armazenadas em uma pasta no computador. Após salvar é preciso utilizar o programa *Scan Taylor*, um *software* livre, para recortar as páginas da imagem. Após terminar é necessário passar as imagens soltas para um arquivo em PDF para uma melhor visualização do caderno completo com todas as páginas. Com a digitalização dos cadernos é possível preservar o material original e gerar acessibilidade gratuita por estar disponível na plataforma: www.memoriasdigitais.uepg.br.

3. CONCLUSÃO

A parceria entre os dois projetos de extensão revela-se estratégica para preservação da história visual de Ponta Grossa e a região dos Campos Gerais. A parceria é de fundamental importância por trabalhar em conjunto com a proposta de desenvolver a consciência histórica e chamar a atenção da



180 Encontro Nacional de Professores de Jornalismo

população em relação à preservação da história imagética da cidade. Espera-se que o aperfeiçoamento dessa produção em parceria permita também vislumbrar outras iniciativas possíveis de ampliação da esfera de atuação dos projetos de extensão em Jornalismo.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro, 2005.

CAMERA, Patricia. **Curadoria do Fundo Foto Bianchi: cultura fotográfica em Ponta Grossa e região**. ANAIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL (IMPRESSO), v. 26, p. 1-33, 2018.

FUNDO FOTO BIANCHI. **Caderno de clientes e serviços Foto Bianchi**. Ponta Grossa: Acervo da Casa da Memória Paraná, 1911-1972.

LENTE QUENTE. Disponível em <<https://www.flickr.com/photos/lentequente/>>. Acesso em: 16 de março de 2019.

MEMÓRIAS DIGITAIS. Disponível em <<http://www.memoriasdigitais.uepg.br/>>. Acesso em: 16 de março de 2019.

O que é a Casa da Memória de Ponta Grossa – PR? Ponta Grossa, 2 de novembro de 2018. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=yliipOzUXqw>>. Acesso em: 16 de março de 2019.

